

Brasil de Fato^{RJ}

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Rovena Rosa/Agência Brasil

ENTREGADORES TERÃO LINHA DE CRÉDITO PARA VEÍCULO PRÓPRIO



A partir de julho, entregadores de aplicativo ou de carteira assinada poderão financiar bikes elétricas e motos zero-quilômetro pelo programa Move Brasil com entrada zero e taxas de juros abaixo do mercado. A nova linha de crédito faz parte de uma série de políticas públicas pautadas pela própria categoria em diálogo com o governo federal. **GERAL, PÁG 3.**

POLÍTICAS SOCIAIS DO GOVERNO FEDERAL

Saiba os critérios de renda familiar para acessar. **GERAL, PÁG 5.**

Lyon Santos/MDS



Divulgação/Fifa



CONSTRUÇÃO DO IFRJ NO COMPLEXO DO ALEMÃO

Obras com recursos do Novo PAC já iniciaram. **GERAL, PÁG 2.**

Fórum Popular CPX



ACESSE AS NOTÍCIAS
DO BRASIL DE FATO RJ
TAMBÉM PELO CELULAR,
ATRAVÉS DO QR CODE

EDITORIAL

No rastro dos podres poderes

Caetano Veloso canta em sua música a síntese de parte da política brasileira, que atualmente acelera a passos largos o processo de decadência e degeneração, principalmente no poder legislativo. O caso do Banco Master, que era presidido por Daniel Vorcaro, escancara uma teia de relações criminosas estabelecida no centro decisório da política no Brasil.

Surge à tona casos que, até o momento, são tratados como suspeitos de corrupção e lavagem de dinheiro. Como os pedidos de R\$ 134 milhões do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) para o ex-banqueiro, e também quantias vultuosas do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB).

No rastro desses repasses, apurados pela Polícia Federal, está o escândalo do Banco

Master, que deixou de pagar quem depositou dinheiro nele.

Ainda mais grave é o fato de dinheiro oriundo dos fundos de pensão ter ido parar nos cofres do banco e até agora ser dado como perdido. Uma quantia que só dos cofres dos aposentados do Rio de Janeiro pode ultrapassar a cifra de

R\$ 3 bilhões, e que jogou o ex-governador Cláudio Castro (PL) para a berlinda.

A partir do Banco Central, o governo Bolsonaro afrouxou regras de controle das instituições e de investimentos, e aparentemente envolveu políticos que foram centrais em sua administração: Ciro Nogueira (ex-chefe da Casa Civil), Arthur Lira e o seu sucessor

na presidência da Câmara, Hugo Motta, o presidente do Senado Davi Alcolumbre.

A mudança de ares foi iniciada com a substituição do presidente da República. Nessas eleições, que sejam mais profundas. Precisamos alterar o Congresso Nacional e a Câmara Federal, e essa renovação é feita pelo voto.

O caso Master revela a suspeita de que, no governo Bolsonaro, uma quadrilha tomou de assalto parte do sistema financeiro e político



Terreno do campus Alemão foi doado pela Prefeitura do Rio

IFRJ no Complexo do Alemão: obra inicia fase de construção

Expansão da rede federal de ensino ocorre com recursos do Novo PAC

CLÍVIA MESQUITA
RIO DE JANEIRO (RJ)

As obras do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) no Complexo do Alemão, na Zona Norte, entraram na fase de construção dos prédios da nova unidade. A etapa marca um importante avanço na expansão da rede federal de ensino, pela primeira vez em uma favela carioca, que se concretiza a partir da demanda do território.

A entrada das máquinas ocorre após a conclusão das fases de demolição da antiga estrutura e adaptação do projeto. O orçamento da obra é de R\$ 21 milhões e a entrega está prevista para o primeiro semestre de 2028.

O diretor do Instituto Raízes em Movimento, Alam Brum, contou que o Fórum de Ação Popular vai continuar acompanhando de perto a implementação da política pública. Nesta nova fase, um grupo de trabalho vai realizar um levanta-

mento com jovens, organizações e empresas no entorno e no interior do Alemão “para ter um IFRJ que possa formar pessoas que promovam o bem-viver e a melhoria da qualidade de vida no território”.

EDUCAÇÃO PÚBLICA

A construção do campus foi autorizada pelo Ministério da Educação (MEC) em março, juntamente com o campus Parque Olímpico. Os novos campi no município são financiados com recursos do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal.

O IFRJ Alemão já mantém atividades educacionais no território por meio da sede provisória instalada na Nave do Conhecimento Nova Brasília, uma das comunidades que integram o conjunto de favelas. O local oferece cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), além de ações vinculadas ao Programa Partiu IF e ao Programa Mulheres Mil.



Brasil de Fato^{RJ}

www.brasildefato.com.br/rj

✉ brasildefatorio@gmail.com

📷 @brasildefatorj 📞 (21) 99373 4327

CONSELHO EDITORIAL: Antonio Neiva (in memoriam), Carolina Dias, Fernando Velloso, Joaquín Piñero (in memoriam), Mário Augusto Jakobskind (in memoriam), Rodrigo Marcelino, Vito Giannotti (in memoriam), Cláudia Santiago, Gerson Castellano, Carolina Proner, Maíra Marinho, Pablo Vergara, Olímpio Alves dos Santos, Silas Evangelista, Valéria Zacarias e Cristina Valle | **CHEFE DE REDAÇÃO:** Vivian Virissimo
REPORTAGEM E REVISÃO: Clívia Mesquita e Juliana Passos | **DIAGRAMAÇÃO:** Pablo Tavares | **DISTRIBUIÇÃO:** Fernando Velloso | **ADMINISTRAÇÃO:** Catia Alves.

Entregadores de aplicativo conquistam políticas públicas em diálogo com o governo Lula

Categoria comemora nova linha de crédito para motos e bikes elétricas

CLÍVIA MESQUITA

RIO DE JANEIRO (RJ)

O presidente Lula (PT) lançou recentemente uma linha do programa Move Brasil específica para entregadores que oferece crédito facilitado para a compra de motos e bicicletas elétricas. A medida surge na esteira de políticas públicas pensadas em conjunto com representantes da categoria. Desde 2025, entregadores por aplicativos atuam em diálogo com o governo federal para formular propostas que melhorem as condições de quem trabalha no corre das ruas.

O grupo técnico produziu um relatório que organiza as demandas prioritárias dos entregadores em temas como remuneração, saúde, previdência, condições de trabalho e transparência algorítmica. Um dos principais pontos é justamente o diagnóstico de endividamento desses trabalhadores. Muitos recorrem ao aluguel de veículos para começar a trabalhar.

LINHA DE CRÉDITO

Amsterdam Sousa, representante da Aliança Nacional dos Entregadores por Apli-



Ricardo Stuckert/PR

Mister e Sorriso no lançamento do programa Move Brasil Entregadores e Motoapp em Brasília

cativos no Rio de Janeiro, avalia que o novo programa de crédito oferece uma alternativa mais justa e acessível. Em muitos casos, o aluguel de veículos e a contratação de empréstimos ocorrem por meio das plataformas.

“É uma oportunidade para quem quer ter o veículo próprio com juros reduzidos. Muitos motocas trampam com moto alugada e pagam muito caro por algo que não vai ser dele. O mesmo vale para os entregadores de bike que acabam alugando de empresas vinculadas aos apps”, pontua Sousa (Mister).

O programa Move Brasil Entregadores e Motoapps vai garantir financiamento de bikes elétricas e motos zero-quilômetro sem entra-

da a taxas abaixo do mercado. Alessandro da Conceição (Sorriso), presidente da Associação dos Motofretistas Autônomos e Entregadores do Distrito Federal e Entorno (Amae-DF), comemorou a política pública que rompe a lógica do lucro das plataformas às custas do endivi-

damento dos trabalhadores.

“É algo que a categoria merece muito e que já vínhamos lutando para isso acontecer. Nos enchemos de fé e esperança para continuar lutando para sermos valorizados e respeitados cada dia mais”, exaltou.

COMO PARTICIPAR

O cadastro já está disponível na plataforma oficial. A partir de 13 de julho, quem estiver apto poderá procurar instituições financeiras habilitadas para análise de crédito.



ACESSE A PLATAFORMA DO MOVE BRASIL PELO QR CODE

VOCÊ SABIA?

O país atingiu a marca de 1,7 milhão de pessoas ocupadas por meio de plataformas digitais e aplicativos, segundo o IBGE.

POLÍTICAS PÚBLICAS

» Diversas lideranças dos entregadores do país participaram do grupo de trabalho com o governo federal. Das reuniões no Palácio do Planalto nos últimos meses, surgiu um conjunto de medidas consideradas essenciais pelos trabalhadores.

Entre elas, a que obriga plataformas a informarem ao consumidor qual parte do valor fica com o aplicativo e qual é destinada ao prestador de serviço. E ainda a inclusão do item “trabalhador de plataforma digital” nas fichas de notificação de acidente.

Outro compromisso assumido pelo governo federal é a instalação de 100 pontos de apoio equipados com banheiro, água, vestiário, área para alimentação, descanso e conectividade via acordos de cooperação.

OPINIÃO

A juventude quer Reforma Agrária Popular

Rovena Rosa/Agência Brasil

MAÍRA DO MST*

O Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan) completou duas décadas. No estado do Rio, o Sisan está presente em 21 municípios, cobrindo 76,4% da população com políticas de segurança alimentar e nutricional. Muita gente não sabe, mas a função do Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Consea) é fazer o controle social de programas como as Cozinhas Comunitárias e Populares; o Prato Feito, as Hortas Cariocas; e a Merenda Escolar.

Os conselhos funcionam como um sistema de freios e contrapesos, que ajuda a barrar retrocessos. Não à toa, a maioria deles foi desmontada durante o (des)governo Bolsonaro. Afinal, autocracias não suportam fiscalização e participação social.

Estão em disputa no Brasil dois modelos conflitantes. De um lado, o agronegócio, que prega a concentração de terra, a destruição do meio ambiente, a violência no campo. Do lado oposto está a Reforma Agrária Popular, um projeto de sociedade que aposta na democratização do acesso à terra, na preservação da biodiversidade,



Alimentação adequada é um direito humano

de, na justiça social, na produção de comida saudável.

Um dos primeiros passos para avançar nesse debate é fortalecer as políticas públicas de abastecimento, responsáveis por organizar a relação entre produção e consumo no campo e na cidade.

A juventude não está apenas “no campo”; ela disputa qual tipo de campo queremos. A reforma agrária precisa ser prioridade e guiar a renovação das políticas públicas do nosso país. O que precisamos enquanto juventude é estrutura: Sisan funcionando, abastecimento popular, orçamento, formação continuada, e valorização dos territórios que constroem essa luta diariamente.

* MAÍRA DO MST (PT) É VEREADORA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Maricá lança plataforma para integrar demandas da população

TecDados auxilia município a aprimorar serviços e monitorar necessidades

REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

O município de Maricá, na região metropolitana do Rio, lançou a plataforma TecDados, voltada à integração e análise de dados para auxiliar a gestão municipal na construção de diagnósticos mais precisos sobre as demandas da cidade e no aprimoramento dos serviços públicos.

O objetivo é usar a tecnologia em prol do desenvolvimento de políticas públicas, segundo a secretária de Ciência e Tecnologia, Sabrina Alves. “A plataforma chega para facilitar a vida da população e fortalecer a gestão pública por meio de dados reais. O projeto vai atender todas as secretarias e autarquias, contribuindo diretamente para políticas públicas mais assertivas”, afirmou.

A plataforma está disponível para

todas as secretarias e autarquias do município, permitindo que diferentes áreas da administração pública utilizem informações atualizadas. As respostas ajudam a identificar demandas e orientam ações mais eficientes.

COLETA DE DADOS

A proposta é utilizar os dados para ampliar a eficiência no planejamento e na execução de ações voltadas à população. As informações são coletadas por servidores em locais públicos, como praças e unidades de saúde, por meio de questionários online.

A integração das informações permite maior agilidade nos atendimentos, além de otimizar recursos públicos, ampliar a capacidade de resposta da administração municipal e construção de políticas públicas mais alinhadas às necessidades da população.

Katito Carvalho/Prefeitura de Maricá



Prefeitura realiza entrevistas com moradores em locais públicos

PUBLICIDADE

MAIS TEMPO
PRA VIVER

O FIM DA ESCALA
6X1 É URGENTE!

www.secrj.org.br Sindicato Comerciaros RJ @sindicatocomerciarosrj

SINDICATO DOS
COMERCÍARIOS
DO RIO DE JANEIRO
CTB

Lyon Santos/ MDS

Como acessar programas sociais do governo federal

Inscrição no CadÚnico é o primeiro passo; saiba os critérios de renda familiar para cada benefício

REDAÇÃO

RIO DE JANEIRO (RJ)

O Cadastro Único da Assistência Social (CadÚnico) é a porta de entrada para diversos programas do governo federal que formam uma rede de proteção para famílias de baixa renda no país. O principal deles é o Bolsa Família, que garante uma renda mínima para quem se encontra em situação de pobreza e fome.

A maioria das famílias atendidas é chefiada por mulheres que cuidam sozinhas dos filhos. As condições para permanecer no programa exigem atenção especial para a saúde e educação. Ao contrário das informações falsas, o programa impulsiona os beneficiários a melhorarem de vida.

Entre 2023 e 2026, mais de 3,9 milhões de pessoas atendidas ingressaram no mercado formal de trabalho. Além disso, um estudo de longo prazo com 15,5 milhões de jovens revelou que quase metade deles deixou completamente o CadÚnico até 2024.

Muitas famílias podem ter direito a outros benefícios na conta de luz, no gás de cozinha, e ainda não sabem. Confira abaixo a partir dos critérios de renda:

BOLSA FAMÍLIA

O valor base do benefício é de R\$ 600 por família. Mas pode ser acrescido R\$ 150 por cada criança de 0 a 6 anos de idade; R\$ 50 para cada gestante, mãe que amamenta e crianças e adolescentes de 7 a 18 anos incompletos ou por bebê de até 6 meses, pago em seis parcelas.

QUEM TEM DIREITO?

» Basta somar a renda total da família e dividir pelo número de pessoas. Se o valor não ultrapassar R\$ 218, você tem direito a receber o Bolsa Família.

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC)

Assegura um salário mínimo a idosos a partir de 65 anos ou pessoas com deficiência de qualquer idade. É destinado a quem tem renda familiar de até um quarto do salário mínimo por pessoa (R\$ 405,25).

GÁS DO POVO

Garante recarga gratuita do botijão de gás de cozinha (13kg). O programa ajuda a reduzir custos domésticos



Bolsa Família alcança mais de 19 milhões de lares

e promove a segurança alimentar. É retirado com cartão do Bolsa Família, cartão de débito da Caixa Econômica Federal ou CPF com código de validação em revendas credenciadas.

PÉ-DE-MEIA

A iniciativa oferece uma poupança a estudantes do Ensino Médio da rede pública que comprovem a matrícula e a permanência nos estudos. O valor acumulado pode chegar a R\$ 9,2 mil no final do Ensino Médio. Estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também têm direito.

TARIFA SOCIAL DE ENERGIA

Pode garantir até 100% de desconto na conta de luz, dependendo do consumo mensal. Têm direito ao benefício: famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa (R\$ 810,50), grupos familiares indígenas e quilombolas, pessoas com deficiência e idosos cadastrados no BPC.



ACESSE O SITE DO CADÚNICO PELO QR CODE

Denúncia internacional busca reparação para atingidos por siderúrgica

CLÍVIA MESQUITA

RIO DE JANEIRO (RJ)

» Uma campanha está mobilizando atingidos pela poluição da Ternium Brasil, antiga TKCSA, em uma ação coletiva internacional contra a maior siderúrgica da América Latina, localizada em Santa Cruz, na Zona Oeste.

Na Justiça brasileira, moradores travam há mais de dez anos uma luta contra os danos causados na região. Há registro de mais de 200 ações individuais.

O impacto mais visível da mineração no dia a dia é a chamada “chuva de prata”, quando há emissão de partículas na atmosfera. A po-

eira invade as casas e comércios, causando transtornos e adoecimento da população.

De acordo com relatório do Centro de Pesquisa em Energia e Ar Limpo (Crea), a exposição gera “impacto devastador” na saúde. Estima-se que a poluição tenha causado até 1.750 mortes no

bairro devido a doenças como acidente vascular cerebral (AVC), infecções respiratórias, doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer de pulmão e diabetes.

Moradores de Santa Cruz e bairros vizinhos que sofrem ou já sofreram com problemas de saúde causados pela poluição podem participar

da ação coletiva. Para mais informações, acesse o site casochuvadeprata.org

Procurada pela reportagem, a Ternium Brasil negou que a atividade tenha impactos, e afirmou que a emissão de partículas foi integralmente solucionada na gestão anterior da siderúrgica.

ANA ROSA CARRARA E
LUCAS SALUM

SÃO PAULO (SP)

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) no Rio de Janeiro recebe, ao longo do mês de junho, a mostra considerada a maior retrospectiva cinematográfica já realizada sobre a carreira de Antônio Pitanga, com a exibição gratuita de 38 filmes, entre curtas, médias e longas-metragens.

O curador da mostra, Thiago Ortman, destaca a dimensão histórica da homenagem e o papel fundamental de Pitanga na construção do cinema brasileiro contemporâneo.

“Pitanga é realmente um ator que caminha desde o final dos anos 1950 até o momento atual como uma figura muito protagonista dentro desses movimentos cinematográficos, principalmente do Cinema Novo. Ele continua em movimento. Como ele gosta de dizer, é um ne-

gro em movimento.”

Organizada em parceria com Camila Pitanga, filha do homenageado, a retrospectiva reúne clássicos, produções recentes e atividades paralelas que discutem a contribuição do artista para a cultura e para a representação negra no audiovisual.

Um dos destaques será a exibição de *Malês* (2024), segundo longa dirigido por Pitanga.

A produção narra a Revolta dos Malês, sobre a revolta de escravizados muçulmanos, ocorrida na Bahia em 1835.

O ator e diretor recebeu, no mês de maio, o título de Doutor Honoris Causa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). A honraria celebra sua trajetória dedicada ao cinema, à cultura negra e à defesa da democracia no Brasil.

‘Um mestre do cinema negro brasileiro’, diz curador de mostra sobre Antônio Pitanga

Exposição traça retrospectiva do artista que consolidou identidade negra no cinema nacional

SERVIÇO

Mostra Pitanga

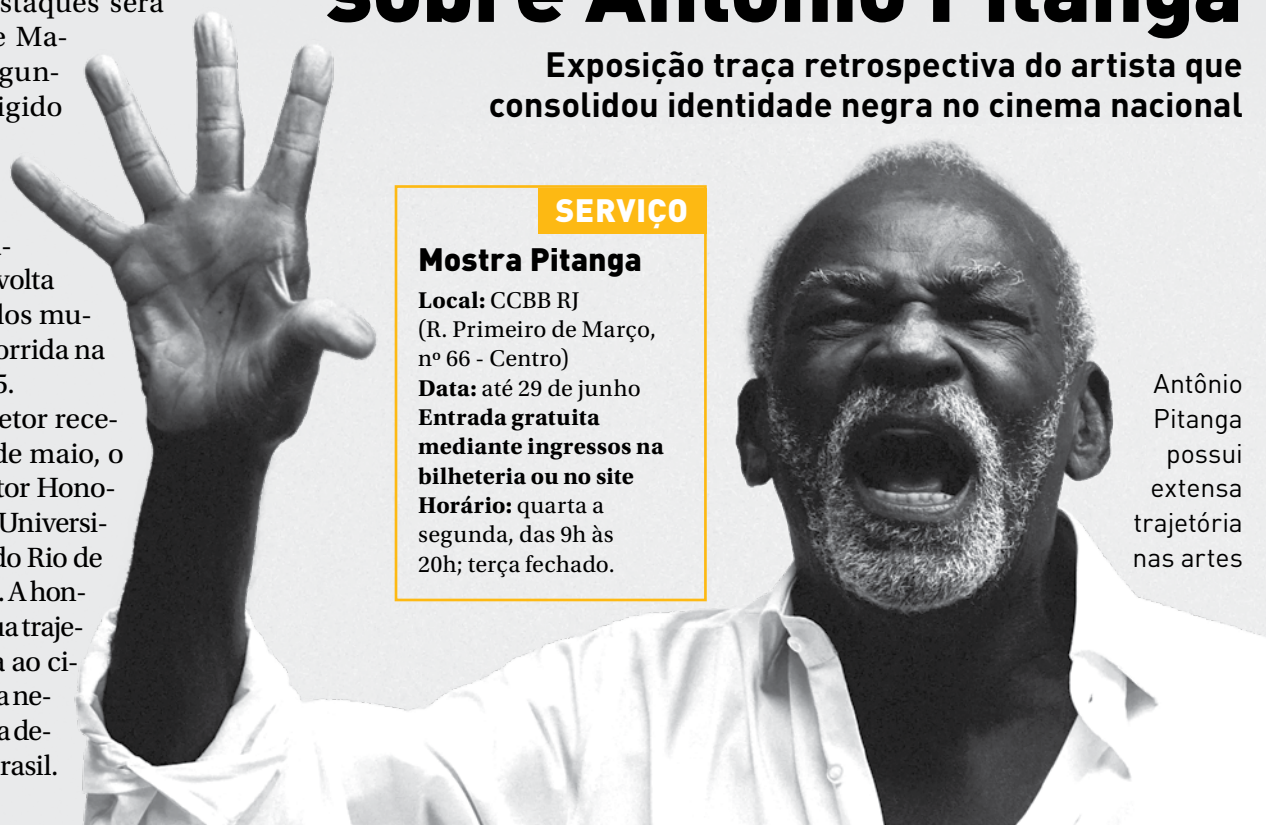
Local: CCBB RJ
(R. Primeiro de Março, nº 66 - Centro)

Data: até 29 de junho

Entrada gratuita
mediante ingressos na bilheteria ou no site

Horário: quarta a segunda, das 9h às 20h; terça fechado.

Antônio Pitanga possui extensa trajetória nas artes



Leandro Tumenas

Registro da chacina da Penha faz parte de exposição no Rio

ANA ROSA CARRARA E
NARA LACERDA

SÃO PAULO (SP)

» A exposição de fotojornalismo World Press Photo está em cartaz até o dia 28 de junho na Caixa Cultural do Rio de Janeiro. A mostra apresenta os trabalhos vencedores do 69º concurso anual realizado pela organização.

O fotojornalista Eduardo Anizelli foi vencedor da categoria reportagem da América do Sul com o projeto “Aqueles Que Carregam os Mortos”. Neste trabalho, Anizelli reúne 10 imagens da cobertura fei-

ta sobre a chacina considerada a mais letal do Brasil, ocorrida nos complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro, e que assassinou 122 pessoas em outubro de 2025.

Em entrevista ao programa *Conversa Bem Viver*, do **Brasil de Fato**, o repórter fotográfico diz que a mostra revive nas pessoas os fatos importantes para que não caiam no esquecimento. “O World Press abre para o que está acontecendo no mundo. A Penha no Brasil já estava caindo no esquecimento. O World Press deu uma voltada nesse assunto.”

Eduardo Anizelli/World Press Photo



Megaoperação policial deixou rastro de mortes e terror

Exposição World Press Photo 2026

Local: Caixa Cultural (R. do Passeio, nº 38 - Centro)

Data: até 28 de junho

Entrada gratuita

Horário: terça a sábado, das 10h às 20h; domingos e feriados, das 11h às 18h

SERVIÇO

Para Anizelli, o horror do massacre coberto por ele no ano passado foi tão profundo que ele descreve a experiência como o trabalho mais difícil de sua vida.

Entre os destaques da exposição está a Foto do Ano, “Separados pelo ICE”, da fotojornalista Carol Guzy, da agência ZUMA Press/iWitness, publicada pelo Miami Herald. A imagem registra o momento em que uma família é separada por agentes do serviço de imigração dos Estados Unidos, revelando o drama humano causado pelas políticas migratórias naquele país.

Copa do Mundo de 2026 pode entrar para a história como a Copa da Vergonha

Tensões geopolíticas estão interferindo no ambiente da competição

Divulgação/Fifa



Competição é disputada conjuntamente nos EUA, Canadá e México

**BENEDITO
TADEU CÉSAR**
PORTO ALEGRE (RS)

É impossível assistir aos acontecimentos que cercam a Copa do Mundo de 2026 sem uma profunda sensação de desconforto.

O futebol movimenta bilhões de espectadores e bilhões de dólares em todos os continentes. Chefes de Estado, governos, corporações globais, organismos internacionais e grupos econômicos disputam permanentemente sua influência sobre esse gigantesco espetáculo planetário.

Justamente por isso, exige das entidades esportivas, dos governos e das organizações internacionais um compromisso ainda maior com critérios transparentes, universais e coerentes. Por essa razão, a Copa de 2026 corre o risco de entrar

para a história como a Copa da Vergonha.

A competição acontece sob a sombra da escalada militar no Oriente Médio. Os Estados Unidos participaram de ações militares contra o Irã e continuam oferecendo apoio político, diplomático e militar às operações de Israel em Gaza e no Líbano.

Nesse contexto, uma das seleções classificadas para o Mundial passou a enfrentar obstáculos impostos justamente por um dos países-sede da competição.

Integrantes da delegação iraniana tiveram dificuldades para obter autorização de entrada nos EUA. Dirigentes da Federação Iraniana de

Competição acontece sob a sombra da escalada militar no Oriente Médio

Futebol foram impedidos de ingressar no país e precisaram retornar ao Irã, desfalcando a estrutura administrativa e técnica da seleção. As autoridades norte-americanas também impuseram restrições à permanência da delegação iraniana em território estadunidense.

Outras delegações também foram atingidas. O atacante iraquiano Aymen Hussein foi submetido a cerca de sete horas de interrogatório ao desembarcar nos EUA. Um fotógrafo iraniano teve sua entrada negada após longo período de questionamentos.

Tratam-se de situações que comprometem o princípio da igualdade de condições entre os participantes de uma competição internacional. O problema não está apenas nas decisões das entidades esportivas. Está também no silêncio dos governos e das federações nacionais.

Romário mantém salário de até R\$ 46 mil enquanto comenta jogos da Copa nos EUA

ISEGUN OLIVEIRA
BRASÍLIA (DF)

» Enquanto comenta diversos jogos direto dos Estados Unidos, durante a Copa do Mundo, o senador Romário (PL-RJ) continua exercendo seu mandato, podendo receber até R\$ 46 mil mensais, valor do seu salário integral.

Essa possibilidade acontece por causa do regime semipresencial de votação que os senadores implementaram e que pode se estender pelo período junino.

Os parlamentares podem votar remotamente, o que permite ao ex-jogador permanecer no exterior sem precisar se afastar formalmente do cargo e votar em um projeto de lei ou uma proposta de emenda parlamentar, nos intervalos dos seus comentários futebolísticos.

AUSÊNCIA

Nas sessões em que não puder registrar presença ou votar, Romário tomará

falta, o que pode impactar no salário. Para sua atividade privada, Romário fechou parceria com Cazé TV, dividindo seus comentários com propagandas de casas de apostas. O valor do cachê do ex-jogador não foi divulgado.

A ausência do senador ocorre justamente quando o Congresso começa a discutir o fim da escala 6x1, sobre o qual ele é contra. Romário deve permanecer nos EUA até a final da Copa do Mundo, marcada para 19 de julho. O recesso parlamentar começa no dia 18 do mesmo mês.

Enquanto milhões de brasileiros enfrentam jornadas exaustivas e aguardam mudanças nas regras de trabalho, Romário acompanhará à distância as primeiras movimentações sobre o tema. Em resposta aos questionamentos da imprensa, a assessoria do senador afirma que ele continuará exercendo suas funções parlamentares.

YouTube/Reprodução



Senador deve permanecer nos EUA até a final da Copa

— MOEDA SOCIAL —
MUMBUCA
TREZE ANOS
DO LADO
DA GENTE



AGENCIAUM

**MOEDA SOCIAL
MUMBUCA**

9844 4988 5468

APOIO:



**BANCO
MUMBUCA**



Mais de 70 mil beneficiários da Renda Básica de Cidadania contam com a Mumbuca para viver com mais dignidade e qualidade de vida. A moeda circula dentro da cidade, fortalece o comércio local, gera oportunidades e transforma Maricá em referência nacional e internacional em Economia Social e Solidária.

PREFEITURA DE
MARICÁ